

O principal foco Jenny Holzer é a produção de arte no espaço público. Ela trabalha nas ruas e em edifícios públicos usando meios de comunicação que se misturam com as paisagens, exposições, poster e etiqueta aplicadas aos elementos urbanos como telefones, cabines e paredes. Os textos funcionam como comentários nesse ambiente que estimulam a consciência social.

Jenny Holzer
- Untitled -
(1989-90)



Nam June Paik
Imagem distorcida da TV
(1965)

Trabalho foi mostrado na
Galeria Bonino em New
York.



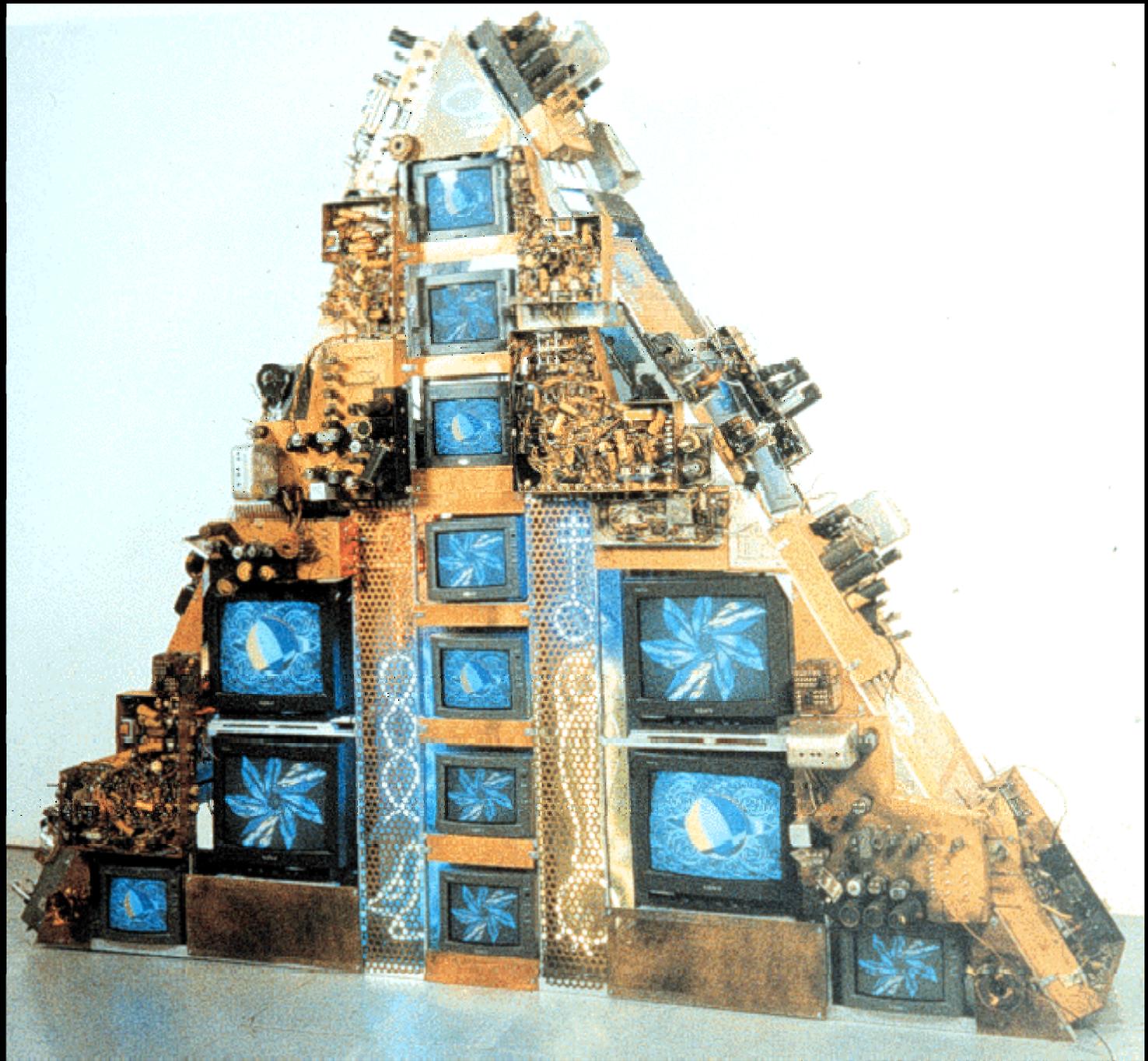
Nam June Paik – Arc Duple Face (1985)



Mostra o Centro de Georges Pompidou em Paris.

Nam June Paik
Rei Rameses
(1991)

Em parceria com
o engenheiro
eletrônico Shuya
Abe, Paik
produziu suas
vídeo-esculturas,
video-
performance e as
vídeos-
instalações.



Bill Viola
Rezar sem interrupção (1992)

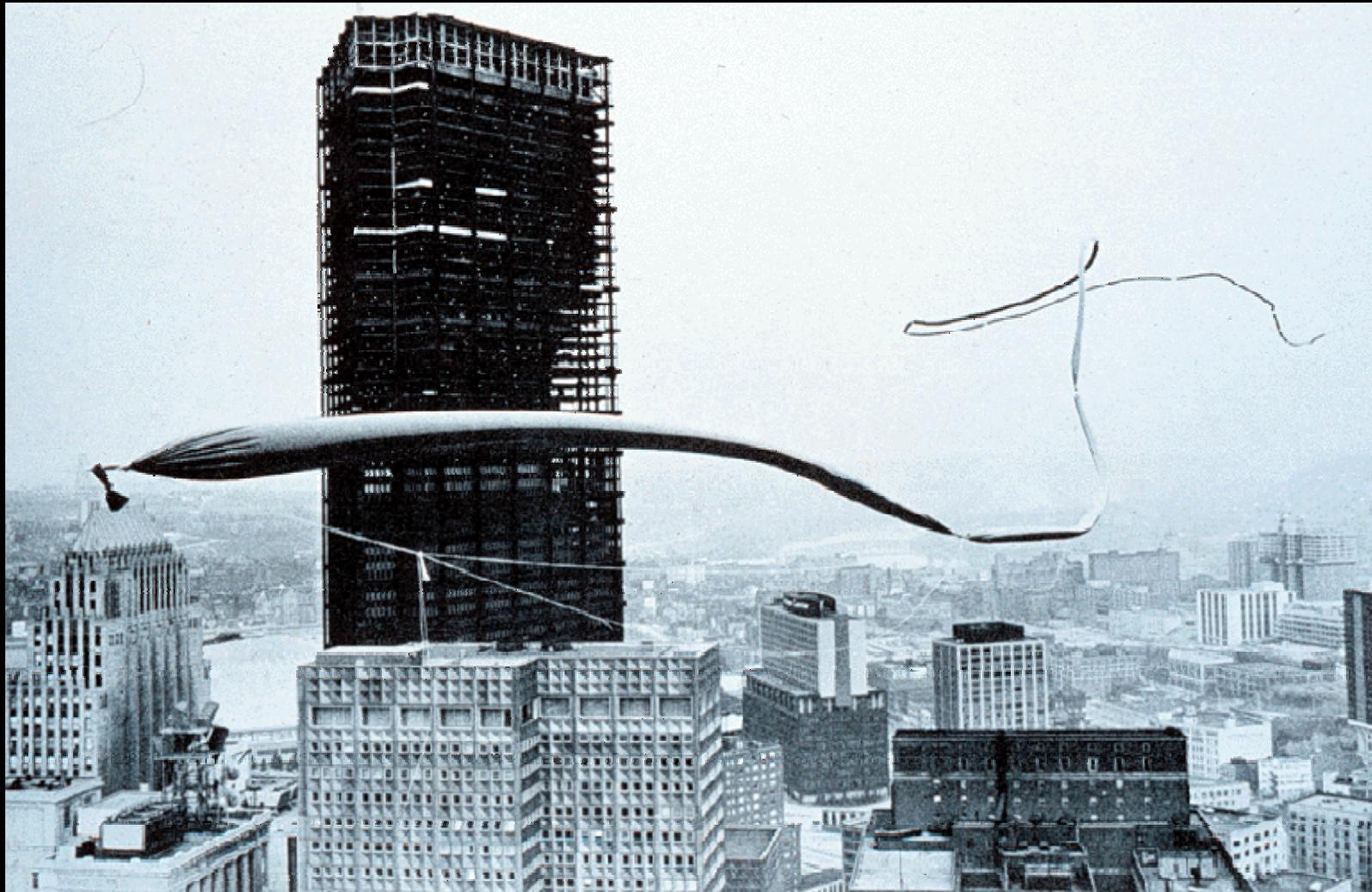


O ciclo da vida – do nascimento à morte do homem, da explosão do universo à escuridão total – é condensado no período de um dia nesta instalação de vídeo. Uma seqüência de imagens flui por uma tela de TV em ciclos de 12 horas, programadas por computador para passar duas vezes por dia, sete dias por semana.



**Steven Mann
Doppler Dance (1988)**

Uma escultura instalada em seis pedaços, cada um dos quais contém um ou mais unidades de radar que são colocadas ao redor de um mesmo local. Esta escultura de microondas interativa podem observar quem está chegando, até mesmo aqueles que estão se aproximando de outros cômodos.



Otto Piene – Cityscape (1970)

Piense usava o céu como galeria. Usando tubos infláveis de polietileno o artista, através de seus balões criava verdadeiras coreografias de dança com suas esculturas.

Pierre Comte – Art-Spot “Earth Signature” (1989)

Em outubro de 1989, aproximadamente 850 Km da Terra, o satélite SPOT I fotografou este símbolo no Planeta Terra. O primeiro evento artístico entre o espaço e o continente europeu.



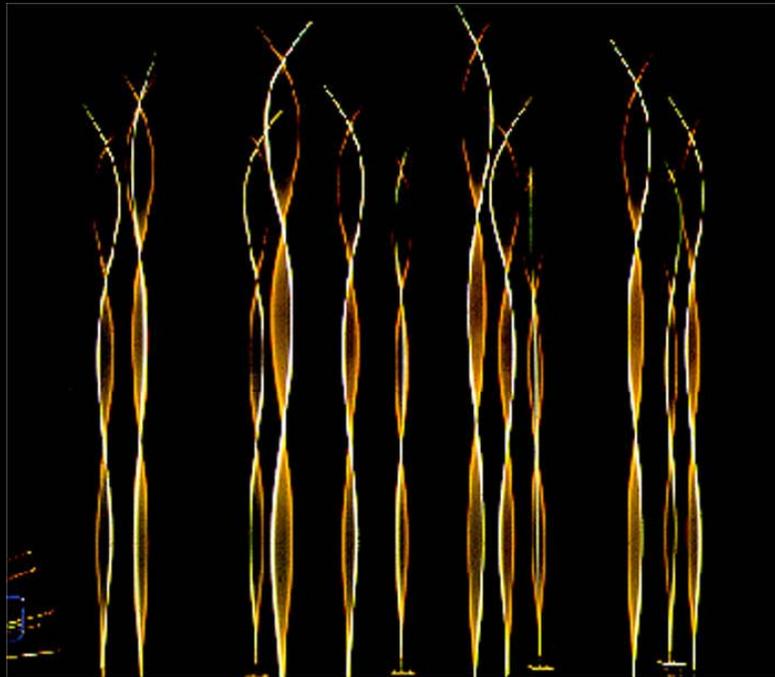
Bruce Nauman
Green Light Corridor
(1970/71)

Wallboard é um
dispositivo elétrico
claros fluorescentes
com lâmpadas verdes.



Desde os anos 60 o artista criou esculturas de fibra de vidro, elementos abstratos, películas, relevos de néon, ambientes interativos, vídeos e objetos motorizados que indicam animais moldados em alumínio. A própria percepção pode ser interpretada como o material de trabalho do artista. Nauman reforça o contraste entre a experiência perceptual e física do espaço escultural e de suas instalações. Ao olhar a cor brilhante que emana do corredor de luz verde, somos submetidos a uma experiência fenomenológica diferente do que estamos acostumados.

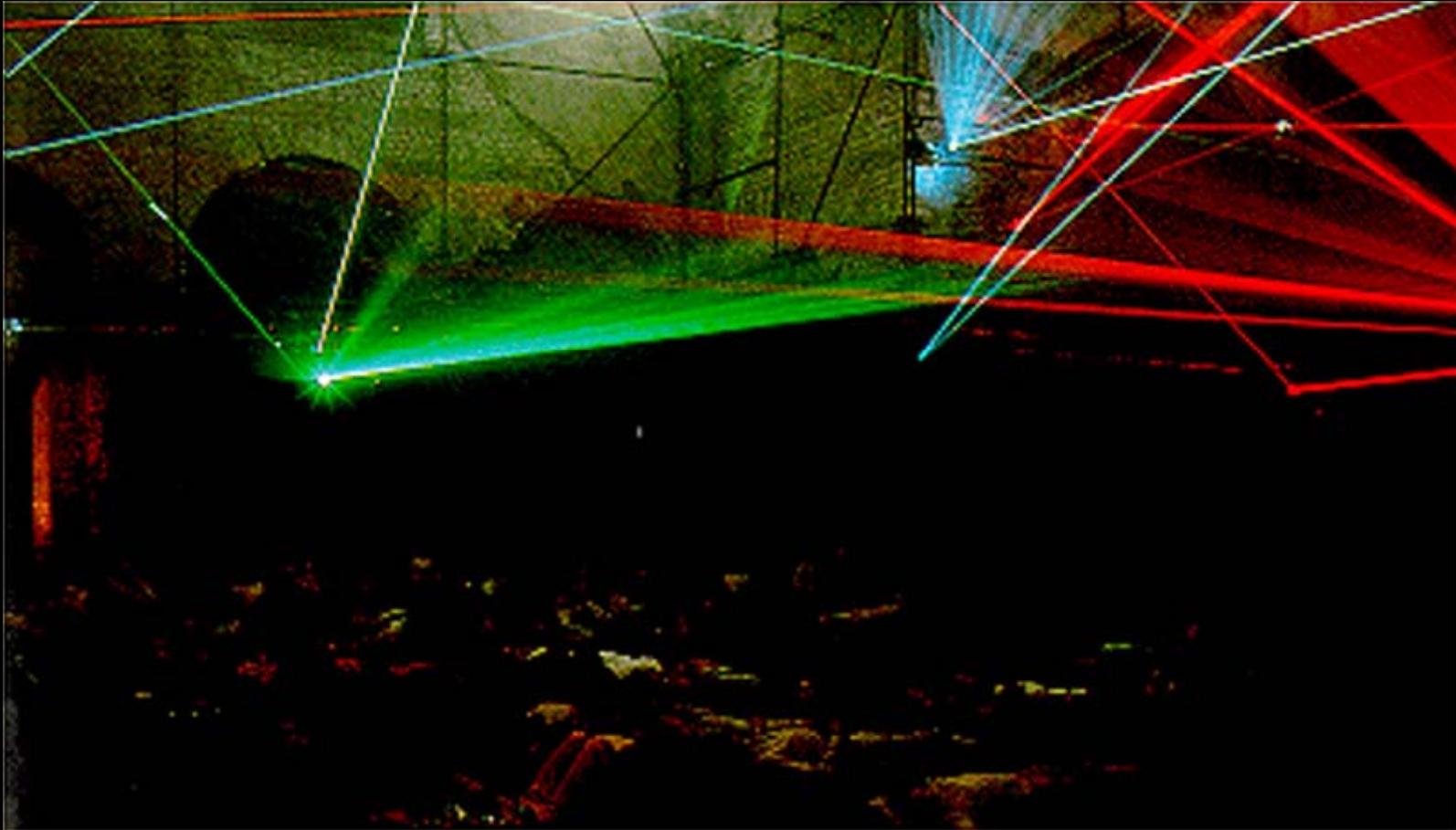
Wen-Ying Tsai
Escultura Cibernética
(1979)



Dani Karavan - 1978

"Homage to Galileo Galilei" – Raios Laser em Florença





Iannis Xenakis – 1972 – “Polytope II” – Em Paris.